

O PROCESSO SÓCIO-HISTÓRICO DE CONSTRUÇÃO DE UMA DISCIPLINA ESCOLAR NO COLÉGIO PEDRO II: DO ENSINO DE HISTÓRIA NATURAL À BIOLOGIA

Mariana Cassab (Bolsista do CNPq)
CSE – Ciências, Sociedade, Educação
5. Memória e História da Educação

Os estudos em história das disciplinas escolares sugerem que as disciplinas escolares possuem configurações específicas distintas dos campos científicos, ou seja, enquanto as ciências de referência se desenvolvem em direção a processos cada vez mais especializados, as disciplinas escolares organizam-se e se constituem a partir de princípios educacionais que ordenam e controlam o currículo (LOPES & MACEDO, 2002). Dito de outra forma, o ensino de Biologia na escola, por exemplo, não representa a transmissão de saberes científicos trivializados produzidos na academia e nos centros de pesquisa. Este tem uma história própria, o que não quer dizer que o processo sócio-histórico de sua definição não deve ser compreendido também em meio ao processo de constituição da própria Biologia como ciência. O objetivo da pesquisa é, portanto, compreender as estabilidades e mudanças operadas na passagem do ensino de História Natural para Biologia no Colégio Pedro II (CPII). Entende-se que o estudo de uma disciplina escolar ensinada e aprendida nos espaços e tempos de uma instituição educativa específica permite uma frutífera análise acerca das tensões existentes entre normativos situados no âmbito do sistema educacional brasileiro ou das finalidades sociais da escola, e na internalidade da instituição capaz de produzir uma cultura escolar própria. É nesta direção que aqui se discute a história da disciplina escolar História Natural e Biologia no contexto do Colégio Pedro II durante as décadas de 1950/60/70. Primeiras análises sugerem que o CPII constituiu-se, neste período, como lugar privilegiado de materialização das dinâmicas que envolveram a passagem da História Natural para Biologia. Ali atuaram tanto atores que tiveram importante papel no processo de constituição da Biologia como ciência e no desenvolvimento das instituições envolvidas com a produção do conhecimento científico em Biologia, como também professores comprometidos com movimento de renovação do ensino de ciências. Assim, a intenção é compreender o processo sócio histórico de disputa entre uma disciplina que procurou resistir e manter seu espaço de influência no currículo – a História Natural - e outra – a Biologia - que procurou se estabelecer. Quais foram as mudanças e as

permanências curriculares operadas neste processo? Quais conhecimentos foram selecionados, valorizados e quais deixam de compor o curso? Quais finalidades educativas e estratégias pedagógicas estavam em disputa? Quais disputas foram travadas no interior das equipes docentes? Em que medida, aspectos da cultura escolar do Colégio Pedro II condicionaram as decisões e práticas curriculares do ensino das disciplinas investigadas? Em que medida, aspectos relacionados ao movimento de renovação do ensino de Ciências influenciaram os rumos do ensino destas disciplinas na escola? A partir e através da apropriação das contribuições teórico-metodológicas do campo da História do Currículo (GOODSON, 1995; FERREIRA, 2005) e das discussões sobre Cultura Escolar (CHERVEL, 1990; JULIA, 2001) que se tem definido e interrogado as fontes de pesquisa, a saber: (i) documentos escritos disponíveis no arquivo do Núcleo de Documentação e Memória do Colégio Pedro II (atas de concursos; ofícios; atas da congregação; livro de ponto do gabinete de História Natural etc); (ii) documentos escritos em posse de ex-alunos e ex-professores da instituição; (iii) documentos localizados no laboratório de Biologia da Unidade Centro, antigo gabinete de História Natural; (iv) depoimentos escritos de ex-alunos da escola obtidos através do sítio de relacionamento ORKUT; (v) pesquisas acadêmicas desenvolvidas no âmbito do CPII; (vi) livros didáticos de autoria de importantes protagonistas da instituição; (viii) entrevistas com ex-professores do colégio. No repertório de documentos citados acima houve, até o presente momento, um maior investimento na análise de parte dos documentos consultados no NUDOM – as atas de três concursos para professor catedrático em História Natural (CASSAB & SELLES, 2008) -, na produção de sete entrevistas com ex-professores e familiares de importantes atores que participaram do ensino de História Natural e Biologia no Colégio Pedro II e na transcrição de seis destas entrevistas. A análise das atas do concurso para professores de História Natural fornece elementos significativos para se entender os rumos desta disciplina escolar no Colégio Pedro II. Tomadas como aproximações curriculares desta disciplina escolar, as fontes de estudo mostram-se férteis para compreender relações de poder no interior de uma instituição. Ainda que carreguem lacunas difíceis de serem preenchidas empiricamente, o exame comparativo das atas dos concursos permite estabelecer relações entre conteúdos valorizados na disciplina escolar frente à ciência de referência, expressando o tensionamento entre correntes de pensamento biológico em disputa no cenário dos anos

1950-60. Além disso, a análise remete a processos curriculares que extrapolam os limites institucionais, provocando questionamentos que recolocam temporalmente a transição da História Natural para a Biologia no cenário do movimento de renovação do ensino de ciências. Trabalhando em escala mesoanalítica, o estudo permite capturar mudanças sutis que delineiam a trajetória histórica das disciplinas escolares e que passariam despercebidas em estudos de natureza macro. Tal constatação parece ainda mais fértil se considerada a idéia de Goodson (1995) quanto a constituição das disciplinas escolares. Estas longe de se constituírem como entidades monolíticas, devem ser entendidas como “amalgamas mutáveis de subgrupos e tradições que, mediante controvérsia e compromisso, influenciam a direção de mudança” (GOODSON, 1995, p.120). Cabe aprofundar o entendimento de como as mudanças foram sendo apropriadas pelo coletivo de professores, no interior de uma instituição escolar *sui generis* como o Colégio Pedro II, de modo a sustentar a transformação disciplinar que não significou unicamente a substituição da disciplina escolar História Natural para uma nova denominação – Biologia.

REFERÊNCIAS

CASSAB, M & SELLES, S. Investigando os rumos curriculares da disciplina História Natural no Colégio Pedro III: As atas de concursos para professores como fonte histórica. **Revista Contemporânea de Educação**, v. 3, 2008. (p. 237-258)

CHERVEL, A. História das disciplinas escolares: reflexões sobre um campo de pesquisa. **Teoria & Educação**, Porto Alegre, nº 2, 1990. (p. 177-229)

FERREIRA, M. S. **História da Disciplina Escolar Ciências no Colégio Pedro II (1960-1980)**. Tese de Doutorado. Rio de Janeiro: FE/UFRJ, 2005.

GOODSON, I. **Currículo: Teoria e História**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

JULIA, D. A Cultura Escolar como Objeto Histórico. **Revista Brasileira de História da Educação**, no.1, janeiro/junho, 2001.

LOPES, A. C. & MACEDO, E. (Orgs.) **Disciplinas e integração curricular: história e políticas**. RJ: DP&A, 2002.

Palavras-chave: história das disciplinas escolares; cultura escolar; disciplinar escolar Biologia